

Projeto Saúde Brumadinho:
Estudo longitudinal sobre as condições
relacionadas à saúde da população residente
em Brumadinho, Minas Gerais

Sérgio Viana Peixoto
Fiocruz Minas e UFMG



Agosto / 2019

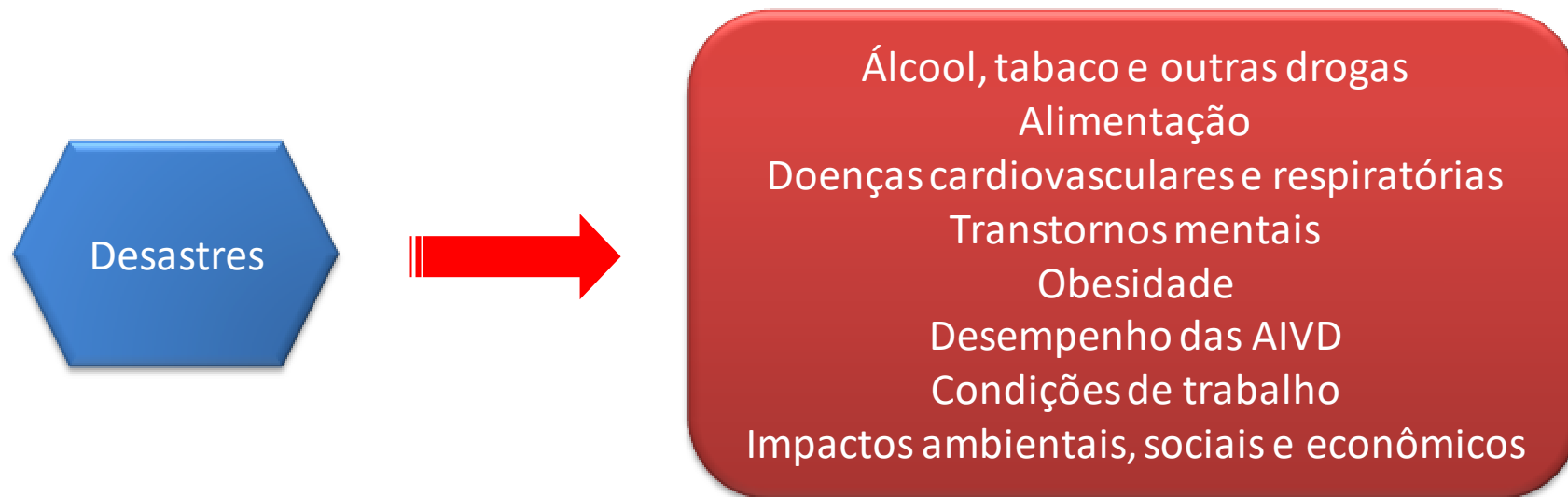


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Crescimento dos desastres (naturais e tecnológicos) – barragens de mineração.

Necessidade de geração de conhecimento sobre desastres no Brasil – gestão de risco.



(Geng et al, 2018; Okuyama et al., 2018; Vlahov et al., 2004; Brackbill et al., 2014; Tsuboya et al., 2017; Hikichi et al., 2019; Carvalho et al., 2017; Freitas et al., 2016; Ramos et al., 2017; Vormittag et al, 2017; Neves et al., 2018)

Primeiro estudo a gerar informações em médio e longo prazos sobre os efeitos de um desastre dessa magnitude na saúde de uma população residente no Brasil.

Contribuir para a estruturação dos serviços de saúde frente a grandes desastres no país, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a vulnerabilidade da população.



Proposição de políticas públicas para a adequada gestão de risco diante desses eventos

Estudos longitudinais podem produzir fortes evidências sobre os impactos de diversas exposições nas condições gerais de vida e saúde das populações.

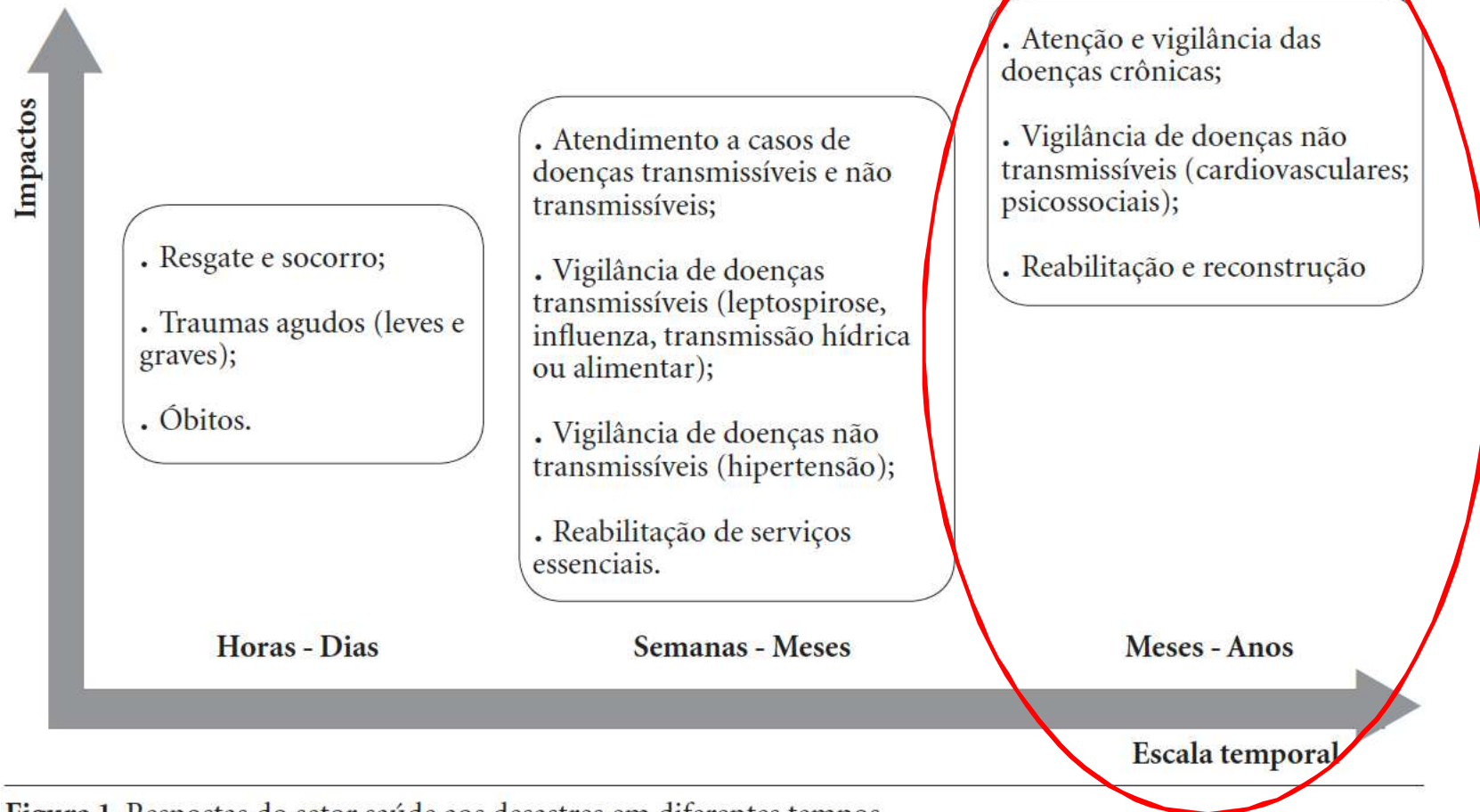


Figura 1. Respostas do setor saúde aos desastres em diferentes tempos.

Objetivo geral

Verificar as **condições de vida, trabalho e saúde**, além das **demandas para os serviços de saúde** da população residente em Brumadinho, Minas Gerais, após o desastre ocorrido em janeiro de 2019. Além disso, o estudo visa detectar as **mudanças ocorridas nessas condições, em médio e longo prazos**, considerando diferentes **níveis de exposição** ao referido desastre.

Os objetivos específicos irão contemplar diferentes áreas:

- Percepção da população em relação ao desastre
- Perfil sociodemográfico, comportamentos em saúde, condições de saúde (físicas e mentais), uso de serviços de saúde
- História ocupacional, participação social e condições de alimentação e nutrição
- Exame físico e bioquímico

Metodologia

Estudo longitudinal (4 anos, com acompanhamentos anuais).

Área: município de Brumadinho (toda população considerada atingida).

Amostra: censo em três comunidades (Pires, Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira) e amostra do restante do município – **Adolescentes** (12 a 17 anos) e **adultos** (18 anos ou mais) → **4.000 participantes**



Setores censitários diretamente atingidos pela lama ou próximo ao Rio Paraopeba. Brumadinho, Minas Gerais.

Procedimentos

Entrevista domiciliar

- ✓ Informações dos moradores
- ✓ Características físicas
- ✓ Bens
- ✓ Despesas e renda
- ✓ Cultivo de alimentos
- ✓ Criação de animais
- ✓ Consequências do desastre

Entrevista individual

- ✓ Perfil sociodemográfico
- ✓ Contato com água e lama
- ✓ Vizinhança e capital social
- ✓ História ocupacional
- ✓ Comportamentos em saúde
- ✓ Condições de saúde
- ✓ Uso de serviços de saúde
- ✓ Características do desastre
- ✓ Qualidade de vida
- ✓ Saúde da mulher
- ✓ Saúde do idoso
- ✓ Frequência à escola

Exames

- ✓ Pressão arterial
- ✓ Antropometria
- ✓ Sangue e urina

Geração de conhecimento → Publicações científicas

Apoio à tomada de decisões → Relatórios técnicos e diálogo constante com o governo local

Divulgação científica → Boletins informativos e ampla divulgação para população



Integração de atividades realizadas nos âmbitos federal, estadual e municipal, propiciando a criação de uma agenda de ações, que poderão ser direcionadas por projetos de intervenção, criados a partir das demandas levantadas pelo presente estudo.

Equipe

Comitê Diretivo (científico)

Sérgio Viana Peixoto – IRR/Fiocruz Minas e EE/UFMG
Carlos Machado de Freitas – ENSP/Fiocruz
Josélia Oliveira Araújo Firmo – IRR/Fiocruz Minas
Maria Fernanda Lima e Costa – IRR/Fiocruz Minas
Paulo Borges de Souza Júnior – ICICT/Fiocruz
Karlos Diogo de Melo Chalegre – DECIT/SCTIE/MS

Instituição executora
Fiocruz Minas

Financiamento
Decit/SCTIE/MS
Fiocruz

Apoio (Ministério da Saúde)
Daniela Buosi Rohlfs
Mariana Bertol Leal

Consultores

Saúde, ambiente e desastres
Christovam Barcellos – ICICT/Fiocruz
Alimentação e nutrição
Aline Cristine Lopes – EE/UFMG
Capital social
Antônio I. Loyola Filho – IRR/Fiocruz Minas
Amostras biológicas
Pedro Guatimosim Vidigal – FM/UFMG
Serviços de saúde
James Macinko – UCLA
Acesso à água
Leo Heller – IRR/Fiocruz Minas
Celina Maria Modena – IRR/Fiocruz Minas

Consultores

Geoprocessamento, demografia e análise de dados

Geovane da Conceição Máximo – UFVJM
Juliana V. M. Mambrini – IRR/Fiocruz Minas
Letícia Cavalari Pinheiro – IRR/Fiocruz Minas
Taynãna César Simões – IRR/Fiocruz Minas

Trabalho de campo

Mary Anne N. Souza – IRR/Fiocruz Minas
--

Saúde mental

Debora da Silva Noal – Fiocruz e MSF
Érico Castro Costa – IRR/Fiocruz Minas
Frederico Duarte Garcia – FM/UFMG
Maila de Castro L. das Neves – FM/UFMG

Toxicologia

Aline de Souza E. Santos – IESC/UFRJ
Nataly D. de Figueiredo – IESC/UFRJ
Carmen Ildes R. Fróes Asmus – IESC/UFRJ

Comitê local

Acompanhamento do projeto

Programa de Ações Integradas em Saúde de Brumadinho

1. Projeto Saúde Brumadinho

2. Projeto Bruminha (Profa. Dra. Carmen Fróes - UFRJ)

Objetivo: investigar as concentrações dos metais de interesse e avaliar os efeitos da exposição destes sobre o crescimento pômbero-estatural e desenvolvimento neurológico, imunológico e respiratório, em crianças de 0 a 4 anos residentes nas comunidades impactadas pelos resíduos da lama do desastre de Brumadinho.

Financiamento
Decit/SCTIE/MS



Obrigado!

Sérgio Viana Peixoto
Fiocruz Minas e UFMG
sergio.peixoto@fiocruz.br